

**LANGUE VIVANTE I****Epreuve du 2^{ème} groupe****P O R T U G A I S****POBREZA NO PORTO**

Na rua da Presa Velha, no Porto, ouve-se o cão a ladrar. Um lance de escadas, um portão ferrugento. Um estreito corredor de cimento leva à casa 31. Atrás de porta azul desbotado está a casa de banho que serve a família que vie ao dobrar da esquina. Albino, Helena, Rúben, Alexandre. Chamemos as coisas pelos nomes : a casa 31 não é uma casa, é uma barraca a cair aos bocados.

Contraplacado podre pregado a plásticos carcomidos, suportado por pedaços de madeira, arames e velhas dobradiças. A entrada, coberta por chapas de zinco e forrada com um monte de plásticos, é suportada por um varão de ferro. De Inverno, nos dias frios, é ali que Albino, Helena, Alexandre e Rúben colocam uma bacia com água aquecida do microondas para se poderem lavar.

Os pais vivem num quarto húmido, sem luz exterior, sem espaço para mais do que um móvel velho e uma cama. A cozinha fica na passagem e não tem espaço para electrodomésticos. Há uma mesa onde comem dois a dois.

Os filhos dormem num anexo de madeira construído nas ruínas de uma habitação que cedeu depois da morte da vizinha que lá habitava. Para além do cão, têm muitas vezes a companhia dos ratos, das cobras e das pulgas.

A barraca ameaça ruína e nunca foi vistoriada. Há dez anos, já passaram ali o Natal : o contrato de arrendamento tem selo branco das Finanças e data de 23 de Dezembro de 1998. A renda, de 125 euros mensais, deixou de ser paga em 2000.

Albino, 46 anos, desempregado desde 1999, recebe o Rendimento Social de Inserção. Tem a 1^a classe e sabe assinar o nome completo. De resto, “ler só mesmo coisas pequenas”. Tem problemas de saúde e sofre de alcoolismo.

Alexandre, 20 anos, tem a mesma doença da mãe. Esteve seis anos da escola e não sabe ler nem escrever. O irmão, Rúben, o único que não aparece neste documentário, está no 10^o ano.

Helena, 47 anos, é epiléptica, sofre de depressão nervosa. Está reformada com a pensão mínima de invalidez. Não sabe ler nem escrever. Reza “à sua maneira” para que “Deus nos ajude”. Já não sabe sonhar e só espera que a casa não caia.

A condição desta família está sinalizada e já foram feitas exposições à Câmara Municipal do Porto.

Pedro Neves *Expresso*
Quinta-feira, 27 de Nov. De 2008.

LANGUE VIVANTE I**Epreuve du 2^{ème} groupe****I. COMPREENSÃO (08 pontos)****A. Responder por verdadeiro ou falso às afirmações seguintes (02 pontos)**

- 1) A família de Albino tem uma vizinha.
- 2) A família de Albino parou de pagar a renda.
- 3) Há dez anos que a família de Albino vive nesta barraca.
- 4) Rúben tem o nível de estudo mais avançado.

B. Fazer corresponder os elementos da coluna A com os da coluna B (06 pontos)

- A**
1. Ferrugento
 2. Desbotado
 3. Aquecida
 4. Reformada
 5. chapa
 6. Vistoriado

- B**
- a) Folha metálica
 - b) Que está em descanso
 - c) Que tem óxido
 - d) Que perdeu a viveza da cor
 - e) Que contém ferro
 - f) Tornada quente
 - g) Que produz ferrugem
 - h) Examinado, inspeccionado

II. COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA (06 pontos)**A. Passar para a voz passiva o extracto seguinte (02 pontos)**

“Estou convencido que a crise vai contribuir para um abrandamento, como acontece em todos os locais do mundo. Mas com esta ressalva, o sistema financeiro e bancário angolano sai praticamente intocável desta crise internacional, e isto porque está defendido pela sua falta de sofisticação”, salientou o advogado Vitor Felix.

B. Conjugar no tempo adequado (02 pontos)

- 1) Penso que o deputado (dizer) a verdade.
- 2) É bom que os operários (falar) com o director.
- 3) Talvez, eles (trabalhar) na fábrica.
- 4) Era preciso que tu (partir) de madrugada.

C. Passar para o imperativo as frases seguintes (02 pontos)

- 1) (Seguir) os conselhos que nos deram. (Nós)
- 2) (Trazer) o teu irmão à festa amanhã. (Tu)
- 3) (Escrever) uma carta ao presidente. (vocês)
- 4) Não (dormir) fora ! (Tu)

III. EXPRESSÃO ESCRITA Escolher e tratar um assunto (06 pontos)

- 1) a pobreza torna-se cada vez mais um problema universal. O que é que preconizas para combater este fenómeno ?
- 2) “Viver no campo é melhor do que viver na cidade”. O que é que pensas desta afirmação ?